



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Centro de Educação e Humanidades

Instituto de Psicologia

Fernanda Nogueira Klumb

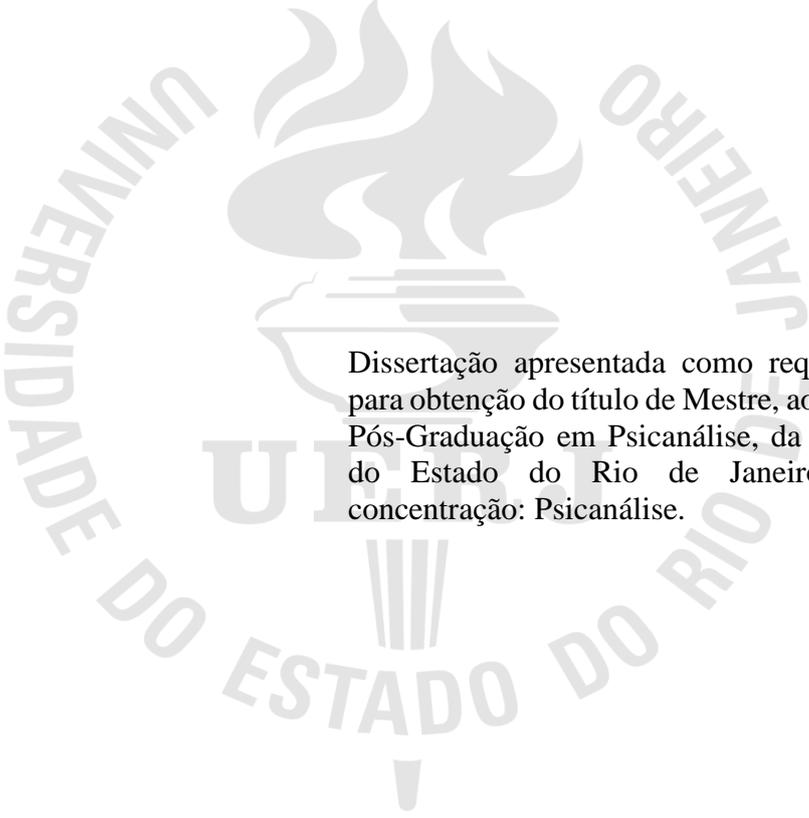
**O corpo furado do adolescente com diabetes *mellitus* e o discurso analítico:
uma clínica entre furos**

Rio de Janeiro

2023

Fernanda Nogueira Klumb

**O corpo furado do adolescente com diabetes *mellitus* e o discurso analítico: uma clínica
entre furos**



Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Psicanálise, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Psicanálise.

Orientadora: Prof.^a Dra. Cristiane Marques Seixas

Rio de Janeiro

2023

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ / REDE SIRIUS / BIBLIOTECA CEH/A

K66

Klumb, Fernanda Nogueira

O corpo furado do adolescente com diabetes mellitus e o discurso analítico:
uma clínica entre furos / Fernanda Nogueira Klumb. – 2023.
117 f.

Orientadora: Cristiane Marques Seixas.

Dissertação (Mestrado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Instituto de Psicologia.

1. Psicanálise – Teses. 2. Adolescência – Teses. 3. Diabetes *Mellitus* –
Teses. I. Seixas, Cristiane Marques. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Instituto de Psicologia. III. Título.

bs

CDU 37

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta
dissertação, desde que citada a fonte.

Assinatura

Data

Fernanda Nogueira Klumb

O corpo furado do adolescente com diabetes *mellitus* e o discurso analítico: uma clínica entre furos

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Psicanálise, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Aprovada em 05 de julho de 2023.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Cristiane Marques Seixas (Orientadora)

Instituto de Psicologia — UERJ

Prof.^a Dra. Anna Carolina Lo Bianco Clementino

Instituto de Psicologia — UFRJ

Prof.^a Dra. Sonia Alberti

Instituto de Psicologia — UERJ

Rio de Janeiro

2023

DEDICATÓRIA

Para meu pai, que sempre me disse que tratamos do doente e não da doença.

AGRADECIMENTOS

À professora Cristiane Marques Seixas, pela orientação afetiva, pela leitura atenta, pela aposta no trabalho quando eu ainda não conseguia visualizá-lo. Meus mais sinceros agradecimentos pela parceira construída.

À professora Anna Carolina Lo Bianco (UFRJ), pela generosidade em ter aceito compor esta banca de dissertação e por todas as contribuições valiosas na banca de qualificação, fundamentais para o desenvolvimento posterior do trabalho.

À professora Sonia Alberti (UERJ), membro da banca, pela transmissão criteriosa da psicanálise em seus seminários, apresentações orais e livros, que foram alicerce na escrita deste trabalho desde o projeto para ingresso no mestrado.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação em Psicanálise da UERJ, por todo o aprendizado ao longo desses dois anos.

Aos meus pais, pelo incentivo ao estudo, pelo exemplo e pelo amor incondicional.

Às colegas-amigas de orientação, Lívia Corrêa e Cecília Feliciano, pelas letras trocadas – como diz Cecília – de cuidado e força, no Rio ou em Londrina.

À querida equipe do Núcleo de Assistência e Pesquisa em Transtornos Alimentares (NAPTA-UERJ), com quem tive e tenho a chance de aprender sobre a clínica e sobre a interdisciplinaridade.

Às equipes das instituições por onde passei, em especial às psicólogas Caroline Alves, Núbia Maia e Sandra Costa pelas trocas sobre os casos, pelas quintas insanas e pelos chocolates.

Às queridas amigas da UFF, da UERJ e da vida, sempre presentes de alguma forma nesta jornada, me apoiando e alegrando meus dias.

A minha analista, que acompanhou de perto este percurso e me mostrou o poderoso efeito das escolhas.

Por fim, mas não menos importante: aos pacientes, por confiarem a mim suas histórias.

um homem com uma dor
é muito mais elegante
caminha assim de lado
com se chegando atrasado
andasse mais adiante

carrega o peso da dor
como se portasse medalhas
uma coroa, um milhão de dólares
ou coisa que os valha

ópios, édens, analgésicos
não me toquem nesse dor
ela é tudo o que me sobra
sofrer vai ser a minha última obra

Paulo Leminski

RESUMO

KLUMB, Fernanda Nogueira. *O corpo furado do adolescente com diabetes mellitus e o discurso analítico: uma clínica entre furos*. 2023. 117 f. Dissertação. (Mestrado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

Este trabalho tem como objetivo principal apresentar impasses e reflexões acerca da clínica com adolescentes com diabetes *mellitus*, a partir da inserção da autora numa instituição pública de saúde e da orientação da psicanálise lacaniana. Partindo das questões trazidas por esses jovens, por seus pais e /ou familiares e por membros da equipe de saúde, nos questionamos sobre como a doença pode impactá-los, física e psiquicamente, e que respostas são encontradas para lidar com o real que se impõe com a eclosão de uma doença crônica. A partir desta pergunta central, estabelecemos uma hipótese, a saber: o diagnóstico da doença pode provocar uma regressão no processo de separação dos adolescentes de seus pais, que podem utilizá-lo como uma forma de apelo ao Outro. Considerando o contexto institucional em que se situa o trabalho, nos perguntamos também, seguindo os passos já dados por psicanalistas e pesquisadores com ampla experiência na área, o que se espera de um psicanalista no hospital. Isto porque, frente à demanda médica de adesão ao tratamento, a atuação do psicanalista nessa instituição visa, por outro lado, escutar esses sujeitos e o singular de seus sintomas, lapsos e atos falhos. Com essa direção, apostamos que cada jovem pode inventar um novo mundo e referências para si, como atestam os fragmentos clínicos trazidos. Assim, para desenvolvimento da pesquisa e articulação entre teoria e prática, nos apoiamos em alguns conceitos fundamentais na teoria psicanalítica, tais como a pulsão e o narcisismo e nas elaborações lacanianas sobre o corpo, considerando que o sujeito adolescente vivencia justamente um momento de transições, inclusive em seu corpo. Para isso, iremos perpassar também as construções sobre o estádio do espelho, o esquema óptico e, mais brevemente, o conceito de gozo.

Palavras-chave: Adolescência. Diabetes *mellitus*. Corpo. Psicanálise. Medicina.

RÉSUMÉ

KLUMB, Fernanda Nogueira. *Le corps troué de l'adolescent diabétique et le discours analytique: une clinique entre les trous*. 2023. 117 f. Dissertação. (Mestrado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

L'objectif principal de ce travail est de présenter des impasses et des réflexions sur la clinique des adolescents atteints de diabète à partir de l'insertion de l'auteur dans une institution de santé publique et de l'orientation de la psychanalyse lacanienne. A partir des questions soulevées par ces jeunes, par leurs parents et/ou les membres de leur famille et par les membres de l'équipe soignante, nous nous sommes interrogés sur l'impact que la maladie peut avoir sur eux, physiquement et psychologiquement, et sur les réponses apportées pour faire face au réel qui s'impose avec l'apparition d'une maladie chronique. A partir de cette question centrale, nous avons établi l'hypothèse suivante: le diagnostic de la maladie peut provoquer un type de régression dans le processus de séparation des adolescents de leurs parents, qui peuvent en faire une forme d'appel à l'Autre. Considérant le contexte institutionnel dans lequel s'inscrit le travail, nous nous demandons également, à la suite des démarches déjà entreprises par des psychanalystes et des chercheurs ayant une longue expérience dans le domaine, ce que l'on attend d'un psychanalyste à l'hôpital. En effet, face à l'exigence médicale d'adhésion au traitement, le travail du psychanalyste dans cette institution vise à l'écoute de ces sujets et la singularité de leurs symptômes, actes manqués et lapsus. Avec cette orientation, gageons que chaque jeune puisse s'inventer un nouveau monde et des références, comme en témoignent les fragments cliniques apportés. Ainsi, pour le développement de la recherche et l'articulation entre théorie et pratique, nous nous appuyons sur certains concepts fondamentaux de la théorie psychanalytique, comme la pulsion et le narcissisme et sur des élaborations lacaniennes sur le corps, imprégnant également le stade du miroir, le schéma optique et plus brièvement le concept de jouissance.

Mots clés: Adolescence. Diabète mellitus. Corps. Psychanalyse. Médecine.

SUMÁRIO

| | | |
|-------|--|----|
| | INTRODUÇÃO | 9 |
| 1 | PSICANÁLISE E HOSPITAL | 12 |
| 1.1 | Psicologia: breve história de uma profissão | 13 |
| 1.2 | O hospital e a medicina | 17 |
| 1.3 | Práxis analítica no hospital | 21 |
| 2 | A CLÍNICA COM ADOLESCENTES COM DIABETES | 36 |
| 2.1 | A adolescência na história | 36 |
| 2.2 | Psicanálise e adolescência | 38 |
| 2.3 | Psicanálise no hospital: um adolescente é escutado? | 44 |
| 2.4 | O romance familiar do (adolescente) neurótico e a transferência com os pais no tratamento analítico | 47 |
| 2.4.1 | <u>Vivian: do <i>infans</i> ao <i>adolescens</i></u> | 54 |
| 2.4.2 | <u>Milena: o que não é levado em conta é contado em ato?</u> | 57 |
| 2.4.3 | <u>Joana</u> | 62 |
| 3 | O CORPO EM QUESTÃO | 64 |
| 3.1 | O corpo na medicina e na religião | 67 |
| 3.2 | Pulsão e narcisismo em Freud e Lacan | 71 |
| 3.3 | A concepção de corpo na psicologia e na psicanálise | 76 |
| 3.4 | O corpo <i>furado</i> do adolescente com diabetes: produção de marcas, usos do corpo e o furo produzido pelo analista | 85 |
| | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 95 |
| | REFERÊNCIAS | 99 |

INTRODUÇÃO

As questões que atravessam a psicanálise e a medicina sempre estiveram presentes na minha vida, mesmo quando, num primeiro momento, ainda não conseguia elaborá-las de maneira mais precisa. Desde a graduação, orientei minha prática ao campo da saúde, estagiando em um hospital municipal pediátrico e em uma instituição de reabilitação cujos pacientes eram oriundos de convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS). Já graduada em Psicologia, o ingresso no Curso de Especialização em Psicologia Clínica Institucional na modalidade residência hospitalar permitiu um novo olhar para as questões relativas à saúde e à doença, mas foi em outro tempo, só depois, que essas questões puderam ser mais bem decantadas e então exploradas.

Mais tarde, “especialista em psicologia clínica”, algo se inscreveu num profícuo encontro entre a psicanálise, o hospital — novo campo de prática e pesquisa — e minha própria análise pessoal. Tomando então como baliza que “o trabalho do pesquisador só passa a ser reconhecido como um trabalho consistente a partir do momento em que ele fundamenta o que faz” (ALBERTI, 2000, p. 39), fundamentar o que foi e vem sendo vivido e escutado, eventualmente de forma um tanto solitária, serve como subsídio e motor na continuação de uma práxis no hospital. Ademais, como diz Luciano Elia (1995) sobre a relação entre a psicanálise e a ciência:

A psicanálise subverte a relação tradicionalmente estabelecida no campo científico entre teoria e prática. Na ciência, ainda que esta relação seja caracterizada pela solidariedade, sempre exhibirá o caráter de interdependência: a teoria poderá ser ‘praticada’ como teoria pura, ou poderá ser aplicada na prática (ELIA, 1995, p. 18).

Assim, a inserção em um serviço de referência em pesquisa e tratamento de diabetes *mellitus* (doença crônica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de glicose no sangue) e que recebe cotidianamente pessoas do estado todo com a doença instigou e exigiu de nós um aprofundamento no tema. O que se faz com o que não se cura? – nos perguntávamos. De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), existem atualmente, no Brasil, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com diabetes, o que representa 6,9% da população nacional. “Meu diabetes é emocional. Os médicos dizem que isso não existe, mas eu não acredito”, escutamos inúmeras vezes não só de pacientes, mas também de conhecidos que têm a doença. Ressaltamos que se esta assertiva é refutada constantemente pela medicina, ela indica, por outro lado, uma apropriação dos próprios

sujeitos pela sua condição e por seus corpos, saber que não raro contradiz o que é sistematizado pelo discurso médico, sendo justamente na medida em que algo escapa e que causa enigma ao sujeito que há a possibilidade de um lugar — marginal e extraterritorial, já dizia Lacan (1966/2011) — para a psicanálise na medicina.

Deste modo, no primeiro capítulo do trabalho, cujo título é “Psicanálise e Hospital”, faremos um breve apanhado da história da psicologia no Brasil, história que guarda similaridades com a presença dos psicanalistas nos hospitais e instituições de saúde, já que, em geral, a entrada do discurso analítico nas instituições ocorre através da figura do psicólogo. Também nos deteremos nos escritos sobre a medicina enquanto campo de saber que se transformou ao longo dos séculos. Afinal, tanto a própria medicina quanto o hospital enquanto instituição curativa, com os meios e fins que identificamos, não foram sempre assim, tampouco estiveram indissociados como são hoje. Por fim, ainda neste capítulo, trataremos especificamente da prática analítica no hospital baseando-nos em seus fundamentos, pontos de tensão e obstáculos. Para abordar as diferenças entre esses discursos, nos apoiaremos não só nos escritos de Freud e Lacan, mas também na leitura de Michel Foucault, Georges Canguilhem e outros.

François Ansermet (2014, p. 2), em artigo de 1998, propõe que os pontos-limite entre medicina e psicanálise poderiam se tornar, para a psicanálise, “uma espécie de laboratório de pesquisa sobre a questão do real” — ou seja, que, ao invés de buscar combater o mal-entendido, o psicanalista possa justamente fazer uso dos obstáculos encontrados em sua prática, o que implica, portanto, uma torção. É nesta direção que, frente às resistências ao discurso analítico, a resposta é dada pela clínica e, com ela, aposta-se que aflore uma transferência de trabalho. “Vocês sabem *como* falar com o paciente”, escutei certa vez de um profissional da equipe. Sobre isso, sublinhamos que o modo *como* falar com o paciente converge com o estilo de cada um, porém a psicanálise nos instrui, sobretudo, a deixar que o próprio paciente fale de si, em associação livre, com a expectativa de que o psicanalista possa escutá-lo a partir de sua atenção flutuante.

No decorrer do percurso acadêmico no mestrado, os desafios encontrados na prática clínica com adolescentes¹ com diabetes *mellitus* nos fizeram delimitar a escrita deste trabalho em torno desse público, cujas questões são tratadas mais especificamente no segundo capítulo da dissertação, intitulado “A clínica com adolescentes com diabetes”, quando seguimos contextualizando o cenário e as problemáticas que sustentam a pesquisa

¹ Observamos, por exemplo, que a maior parte dos pedidos de parecer na enfermaria diz respeito a adolescentes internados “para educação.”

e sua pergunta central: como o diagnóstico de uma doença crônica como o diabetes pode incidir sobre o adolescente, cujo corpo vive um momento de transições?

Segundo o Ministério da Saúde, a adolescência pode ser compreendida como “um processo de ‘desconstrução’ e ‘reconstrução’ da identidade, no qual o jovem terá que ‘desmontar’ o mundo infantil e reconstruí-lo a seu modo” (BRASIL, 2013b, p. 27). Com isso, relembremos uma fala de uma paciente de sessenta e cinco anos: “Estou agindo como uma adolescente de quinze anos que não sabe nada.” Tal frase, que dizia respeito à sua história em particular, denuncia, contudo, o que se supõe socialmente ao adolescente: uma série de ausências, de saber e de certezas — sobre a vida, o sexo e a morte.

Como em todos os humanos, o corpo adolescente é também tecido pelas pulsões, conceito freudiano que será, então, objeto do terceiro capítulo, “O corpo em questão”. Retomaremos as construções de Freud e Lacan sobre o narcisismo e as elaborações lacanianas sobre o estágio do espelho e o esquema óptico, com vistas a pensar no corpo enlaçado pelos três registros — real, simbólico e imaginário, e que se apresenta de forma única em cada caso clínico. Visto que a enunciação do que se passa com o corpo cabe unicamente ao sujeito e a seu sintoma, voltaremos à clínica, através dos três casos trabalhados e de algumas vinhetas que ilustram parte de nossas hipóteses estabelecidas ao longo do texto, a partir da pergunta central.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M. *Juventude, Violência e Vulnerabilidade Social na América Latina: Desafios para Políticas Públicas*. Brasília: UNESCO, BID, 2002.

ABREU, J. L. N. *Nos domínios do Corpo: o saber médico luso-brasileiro no século XVIII*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011.

ALBERTI, S. *Esse sujeito adolescente*. 3. ed. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos/Contra Capa, 2009.

_____. *O adolescente e o Outro*. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010a.

_____. Psicanálise: a última flor da medicina. In: ALBERTI, S.; ELIA, L. (Org.). *Clínica e pesquisa em psicanálise*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2000, p. 37-55.

_____. Psicanálise e corpo em pesquisa. In: RAMIREZ, H. H. A.; ASSADI, T. C.; DUNKER, C. I. L. (Org.). *A pele como litoral: fenômeno psicossomático e psicanálise*. São Paulo: Annablume, 2011, p. 9-14.

_____. Psicanálise e discurso: a clínica no campo social. In: GUERRA, A. M. C., MOREIRA, J. O. *Saúde mental, assistência e defesa social*. Curitiba: Editora CRV, 2010b, p. 19-25.

_____.; ELIA, L. *Psicanálise e Ciência: o encontro dos discursos*. *Revista Mal-estar e subjetividade*, Fortaleza, v. 8, n. 3, p. 779-802, set. 2008.

_____.; RIBEIRO, M. A. Apresentação. In: _____. *Retorno do exílio: o corpo entre a psicanálise e a ciência*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004, p. 7-12.

ALMEIDA, M. A. Ordem Médica e a desordem do sujeito na formação profissional médica. *Revista Bioética* [on-line], v. 19, nº 3, p. 741-752, 2011. ISSN: 1983-8042. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=361533257011>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

ALVARENGA, L. G.; BERTOLI, N. de F.; MESQUITA, W. A. B. Sociabilidades e recomposições religiosas a partir das narrativas de jovens evangélicos em Campos dos Goytacazes–RJ. *Revista de Ciências Sociais*, Fortaleza, v. 50, n. 2, p. 177–198, jul./out. 2019.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais 5 (DSM-5)*. Porto Alegre: Artmed, 2014.

ANDRADE, C. D. As contradições do corpo. In: _____. *Corpo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ANSERMET, F. Medicina e psicanálise: elogio do mal-entendido. *Opção Lacaniana online nova série*, [S.l.] n.º 13, ano 5, mar. 2014. ISSN 2177-2673. Disponível em: <http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_13/Medicina_e_psicanalise.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

APARICIO, S. A análise é o que se espera de um psicanalista. Tradução de Elisabeth da Rocha Miranda. *Stylus Revista de Psicanálise* [on-line], Rio de Janeiro, n. 33, p. 67-75, nov. 2016. Disponível em: <<http://stylus.emnuvens.com.br/cs/article/view/583/313>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

ARASSE, D. A carne, a graça, o sublime. In: CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. *História do corpo – volume 1: da Renascença às luzes*. Petrópolis: Vozes, 2008.

ARANTES, A. C. Q. *A morte é um dia que vale a pena viver*. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

ARAÚJO, J. F. B. et. al. O corpo na dor: automutilação, masoquismo e pulsão. *Estilos da Clínica*, v. 21, n. 2, p. 497-515, 2016. DOI: 10.11606/issn.1981-1624.v21i2p497-515. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/131020>>. Acesso em: 6 jun. 2023.

ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

ARMONY, N. S. O mal corporal em Freud. *Revista da Escola Letra Freudiana: O corpo da psicanálise*, Rio de Janeiro, ano 17, n. 27, p. 329-334, 2000.

ASKOFARÉ, S. Do corpo ao discurso. *TransFormações em Psicologia* [on-line], São Paulo, v. 3, n. 2, p. 84-92, 2010. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176106X2010000200006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 jun. 2023.

BARROS, R. R. *Compulsões e obsessões: uma neurose de futuro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012

BASTOS, A.; FREIRE, A. B. A prática entre vários: princípios e aplicação da psicanálise. In: FREIRE, A.B.; HOLCK, A.L.L.; BASTOS, A.; COTTET, S.; SANTOS, T.C. *Efeitos terapêuticos na psicanálise aplicada*. Rio de Janeiro: Contra Capa / Programa de Pós-Graduação em Teoria Psicanalítica UFRJ, 2005, p. 93-109.

BATISTELLA, C. Saúde, Doença e Cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A. D'A. (Org.). *O Território e o Processo Saúde-Doença*. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, p. 25-49.

BERTA, S. L. *Um estudo psicanalítico sobre o trauma de Freud e Lacan*. 2012. Tese (Doutorado em Psicologia Clínica) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47133/tde-29052012-111901/publico/berta_do_corrigena.pdf>. Acesso em: 06 jun. 2023.

BESSET, V. L. Clínica com adolescentes: de que pai se trata? *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v. 11, n. 17, p. 86-95, jun. 2005.

BIDAULT, E.; RASSIAL, J. J.; DOUVILLE, O. Os nós adolescentes. *Revista da Associação Psicanalítica de Porto Alegre*, Porto Alegre, n. 23, dez. 2002, p. 127-137.

BONFIM, F. Trauma e perda: sobre o encontro com o real no corpo e com o desejo do analista. *Opção Lacaniana online nova série*, [S.l.], ano 4, n. 21, nov. 2016. ISSN 2177-2673. Disponível em: <http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_21/Trauma_e_perda.pdf>. Acesso em: 4 mar. 2023.

BRASIL. Lei nº 13.819, de 26 de abril de 2019. Institui a Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 29 abr. 2019. Seção 1, p. 1.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus*. Brasília: Ministério da Saúde, 2013a. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

_____. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. *Recomendações para a Atenção Integral a Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids*. Brasília, DF: Editora MS, 2013b.

BRODSKY, G. A solução do sintoma. In: HARARI, A.; CARDENAS, M. H.; FRUGER, F. (Org.). *Os usos da psicanálise: primeiro Encontro Americano do Campo Freudiano*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2003, p. 19-32.

BROUSSE, M. H. *O inconsciente é a política*. São Paulo: Escola Brasileira de Psicanálise, 2003.

BYNUM, W. *História da medicina*. Porto Alegre: L&PM POCKET, 2011.

CALAZANS, R., LUSTOZA, R. Z. A medicalização do psíquico: os conceitos de vida e saúde. *Arquivos Brasileiros de Psicologia* [on-line], Rio de Janeiro, v. 60, n. 1, p. 124-131, abr. 2008. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672008000100011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2023.

_____.; BASTOS, A. Passagem ao ato e acting-out: duas respostas subjetivas. *Fractal: Revista de Psicologia*, Niterói, v. 22, n. 2, p. 245–256, mai. 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/fractal/a/wdKLXK4hCZrxGYwXbmdTghC/?lang=pt#>>. Acesso em: 04 mar. 2023.

CAMPOS, E. de S. *História e evolução dos hospitais*. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, reedição de 1965.

CANGUILHEM, G. *Escritos sobre a Medicina*. Tradução de Vera Avellar Ribeiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

_____. *O Normal e patológico*. Tradução de Maria Thereza Redig De Carvalho Barocas. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

CARNEIRO, C. Entre o remédio e o corpo inquieto: de qual infantil falamos. *Política & Sociedade*, Florianópolis, vol. 20, n. 47, p. 313-335, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/75312>. Acesso em: 04 jun 2023.

CASTANET, D. Os corpos contemporâneos. *Revista de Psicanálise Stylus*, Rio de Janeiro, n. 20, p. 53–77, 2010. Disponível em: <<https://stylus.emnuvens.com.br/cs/article/view/841>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

CASTELLANI, M. M. X.; MORETTO, M. L. T. A experiência da revelação diagnóstica de HIV: o discurso dos profissionais de saúde e a escuta do psicanalista. *Revista SBPH* [online], Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 24-43, dez. 2016. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151608582016000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 23 jan. 2023.

CASTRO-ARANTES, J.M.; LO BIANCO, A.C. Corpo e finitude – a escuta do sofrimento como instrumento de trabalho em instituição oncológica. *Revista Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 9, p. 2515-2522, 2013.

CIRINO, O. A participação subjetiva no trauma. *Reverso*, Belo Horizonte, n. 68, p. 71-78, dez. 2014.

CLAVREUL, J. *A ordem médica: poder e impotência do discurso médico*. Tradução do Colégio Freudiano do Rio de Janeiro (Jorge Gabriel Noujaim, Marco Antonio Coutinho Jorge e Potiguar Mendes da Silveira Jr.). São Paulo: Brasiliense, 1983.

COELHO, M. T. Á. D.; ALMEIDA FILHO, N. Normal-patológico, saúde-doença: revisitando Canguilhem. *Physis: Revista De Saúde Coletiva* [on-line], Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, 1999. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73311999000100002>>. Acesso em: 23 jan. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Resolução nº 02, de 10 de março de 2001. Altera e regulamenta a Resolução CFP no 014/00 que institui o título profissional de especialista em psicologia e o respectivo registro nos Conselhos Regionais. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, n. 57, 22 mar. 2001. Seção I, p. 10. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2006/01/resolucao2001_2.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

_____. Resolução nº 03, de 05 de fevereiro de 2016. Altera a Resolução CFP nº 013/2007, que institui a Consolidação das Resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre normas e procedimentos para seu registro. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, n. 30, 16 fev. 2016. Seção I, p. 50. Disponível em: <<https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2016/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-003-2016.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Ministério da Saúde (Brasil). O SUS. *Conselho Nacional de Saúde*. Brasília, DF. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/sus.html>. Acesso em: 18 jan. 2023.

COUTINHO, L. G. *Adolescência e errância: destinos do laço social no contemporâneo*. Rio de Janeiro: NAU/FAPERJ, 2009.

_____.; MADUREIRA, B. Os Cortes na Adolescência e a Busca por um Lugar na Cidade. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 46, n. 1, p. 1-20, 2021.

CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. Prefácio. In: _____. *História do corpo – volume 1: da Renascença às luzes*. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 7-13

COSTA, A. *Corpo e escrita: relações entre memória e transmissão da experiência*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

_____. Iniciação e saber na relação ao sexual. In: ALBERTI, S. (Org.). *A sexualidade na aurora do século XXI*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008, p. 307-314.

COTTET, S. Estrutura e romance familiar na adolescência. In: RIBEIRO, H.C; POLO, V. (Org.). *Adolescência: o despertar*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996, p. 7-20.

COURTINE, J. J. *História do corpo, volume 3: as mutações do olhar. O século XX*. Petrópolis: Vozes, 2006.

DANTO, E. A. *As clínicas públicas de Freud: psicanálise e justiça social*. Tradução de Margarida Goldsztajn. São Paulo: Perspectiva, 2019.

DARRIBA, V. A. Psicanálise e prática multidisciplinar no hospital: clínica e transmissão. *Revista SBPH*, São Paulo, v. 22, n. spe, p. 240-251, jun. 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582019000200017&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 out. 2020.

_____; BOSSE, C. O terapêutico e o analítico em Freud. *Psicologia Em Estudo* [online], Maringá, v. 18, n. 2, p. 333-341, abr./jun. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/YRWp9c76GH8hRty64QTX7bb/?lang=pt#>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DESCRITORES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. Vocabulário dinâmico com mais de 30 mil termos relacionados à saúde. Disponível em: <<https://decs.bvsalud.org/>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

DEL FUEGO, A. *A pediatra*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

DESCARTES, R. *Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas*. 2. ed. São Paulo: Abril, 1979. (Os Pensadores).

DIRETRIZ OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2022. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). Plataforma virtual com diretrizes para todos os profissionais da saúde que se dedicam ao diabetes. Disponível em: <<https://diretriz.diabetes.org.br/2022/>>. Acesso em: 18 fev. 2023.

DOLTO, F. *A causa dos adolescentes: um projeto humanista para o desenvolvimento dos 10-16 anos*. 2. ed. São Paulo: Ideias & Letras, 2021.

_____. *A imagem inconsciente do corpo*. São Paulo: Perspectiva, 2015.

_____. *Seminário de Psicanálise com crianças* (1982). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

DUNKER, C. I. L. Corporeidade em psicanálise: corpo, carne e organismo. In: RAMIREZ, H. H. A.; ASSADI, T. C.; DUNKER, C. I. L. (Org.). *A pele como litoral: fenômeno psicossomático e psicanálise*. São Paulo: Annablume, 2011, p. 87-129

ELIA, L. *Corpo e sexualidade em Freud e Lacan*. Rio de Janeiro: Uapê, 1995.

_____. 'Je panse donc j'essuie': o que retorna do exílio? In: ALBERTI, S.; RIBEIRO, M. (Org.). *Retorno do exílio: o corpo entre a psicanálise e a ciência*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004, p. 29-35.

FERREIRA, T. *A escrita da clínica: psicanálise com crianças*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

FIGUEIREDO, A. C. O Movimento Psicanalítico no Rio de Janeiro na década de 70. In: BIRMAN, J. (Org.). *Percursos na história da psicanálise*. Rio de Janeiro: Taurus Editora, 1988, p. 123-147.

_____. Três tempos da clínica orientada pela psicanálise no campo da saúde mental. In: GUERRA, A. M. C., MOREIRA, J. O. *Saúde mental, assistência e defesa social*. Curitiba: Editora CRV, 2010, p. 11-18.

FINGERMANN, D. Corpo e repetição: encore. *A peste*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 337-345, jul./dez. 2010.

FONSECA, A.F.; CORBO, A. D'A. (Org.). *O Território e o Processo Saúde-Doença*. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

FOUCAULT, M. O nascimento da medicina social (1974a). In: MACHADO, R. (Org.) *Microfísica do poder*. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014, p. 143-170.

_____. O nascimento do hospital (1974b). In: MACHADO, R. (Org.) *Microfísica do poder*. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014, p. 179-189.

_____. Poder-corpo (1975). In: MACHADO, R. (Org.) *Microfísica do poder*. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014, p. 234-243.

_____. *Vigiar e punir: o nascimento da prisão*. Rio de Janeiro: Vozes, 1987.

FREDA, H. O adolescente freudiano. In: RIBEIRO, H. C; POLO, V. (Org.). *Adolescência: o despertar*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996. (Kalimeros – Escola Brasileira de Psicanálise), p. 21-30.

FREUD, S. A dinâmica da transferência (1912a). In: _____. *Obras completas, volume 10: Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia (“O caso Schreber”), artigos sobre técnica e outros textos (1911-1913)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010, p. 100-110.

_____. A dissolução do complexo de Édipo (1924). In: _____. *O Eu e o Id, “autobiografia” e outros textos (1923-1925)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 182-192.

_____. *A interpretação dos sonhos (1900)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

_____. Além do princípio do prazer (1920). In: _____. *História de uma neurose infantil (“O homem dos lobos”), Além do Princípio do Prazer e outros textos (1917-1920)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 120-178.

_____. Análise terminável e interminável (1937). In: _____. *Obras completas, volume 19: Moisés e o monoteísmo, Compêndio de psicanálise e outros textos (1937-1939)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2018, p. 274-326.

_____. *As pulsões e seus destinos* (1915). In: _____. *As pulsões e seus destinos* - Edição bilíngue. Tradução Pedro Heliodoro Tavares. Belo Horizonte: Autêntica, 2013, [n.p.].

_____. *Caminhos da terapia psicanalítica* (1919). In: _____. *Obras incompletas de Sigmund Freud: fundamentos da clínica psicanalítica*. Belo Horizonte: Autêntica, 2017, [n.p.].

_____. *Cartas a Fliess. Carta 69.* (1897a). In: _____. *Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1974, p. 195-198.

_____. *Carta a Georg Groddeck de 5.6.1917* (1917). In: _____. *Correspondência de amor e outras cartas (1873-1939)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

_____. *Conferência 32. Angústia e instintos* (1933). In: _____. *O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 224-262.

_____. *Considerações atuais sobre a guerra e a morte* (1915a). In: _____. *Obras completas, volume 12: Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010, p. 209-246.

_____. *Introdução ao narcisismo* (1914). In: _____. *Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 13-50.

_____. *Linhas de progresso na terapia analítica* (1917-1919). In: _____. *Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1987, v. 17, p. 171 - 181.

_____. *Meu ponto de vista sobre o papel desempenhado pela sexualidade na etiologia das neuroses* (1906). In: _____. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e outros textos (1901-1905)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021, p. 348-360.

_____. *Obras completas, volume 2: Estudos sobre a histeria (1893-1895)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2016.

_____. *O delírio e os sonhos na Gradiva de W. Jensen* (1907). In: _____. *O delírio e os sonhos na Gradiva, Análise da fobia de um garoto de cinco anos e outros textos (1906-1909)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, [n.p.].

_____. *O Eu e o Id* (1923). In: _____. *O Eu e o Id, "autobiografia" e outros textos (1923-1925)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 9-64.

_____. O inconsciente (1915b). In: _____. *Obras completas, volume 12: Introdução ao narcisismo, ensaios de metapsicologia e outros textos (1914-1916)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 99-150.

_____. O início do tratamento (1913). In: _____. *Obras completas, volume 10: Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia (“O caso Schreber”), artigos sobre técnica e outros textos (1911-1913)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010, p. 123-145.

_____. O inquietante (1919). In: *História de uma neurose infantil (“O homem dos lobos”), Além do Princípio do Prazer e outros textos (1917-1920)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 247-283.

_____. O mal-estar na civilização (1930). In: _____. *O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 13-122.

_____. O romance familiar dos neuróticos (1909). In: _____. *O delírio e os sonhos na Gradiva, Análise da fobia de um garoto de cinco anos e outros textos (1906-1909)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, [n.p].

_____. O sentido dos sintomas (1917). In: _____. *Conferências introdutórias à psicanálise (1916-1917)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2014, p. 279-296.

_____. Projeto para uma psicologia científica (1895). In: _____. *Edição Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1974, p. 212-297.

_____. Psicologia das massas e análise do Eu (1921). In: _____. *Obras completas, volume 15: Psicologia das massas e análise do Eu e outros textos (1920-1923)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2011, p. 9-100.

_____. Psicopatologia da vida cotidiana (1901). In: _____. *Psicopatologia da vida cotidiana e sobre os sonhos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021, p. 13-376.

_____. Rascunho B (1893). In: _____. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, volume 1*. Rio de Janeiro: Imago, 1990, p. 132-136.

_____. Rascunho M (1897b). In: _____. *Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud*. Rio de Janeiro: Imago, 1974, p. 188-190.

_____. Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise (1912b). In: _____. *Obras completas, volume 10: Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia relatado em autobiografia (“O caso Schreber”), artigos sobre técnica e outros textos (1911-1913)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2010, p. 111-122.

_____. Sobre a concepção das afasias: um estudo crítico. In: _____. *Obras incompletas de Sigmund Freud, volume 1*. Tradução de Emiliano de Brito Rossi. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 15-149.

_____. Sobre a psicogênese de um caso de homossexualidade feminina (1920). In: _____. *Psicologia das massas e análise do Eu e outros textos (1920-1923)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 101-133.

_____. Sobre a psicologia do colegial (1914). In: _____. *Obras completas, volume 11: Totem e tabu, contribuição à história do movimento psicanalítico e outras obras (1912-1914)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2012, p. 302-306.

_____. Sobre as teorias sexuais infantis (1908). In: _____. *O delírio e os sonhos na Gradiva, Análise da fobia de um garoto de cinco anos e outros textos (1906-1909)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015, [n.p.].

_____. Sobre o mecanismo psíquico dos fenômenos histéricos (1893). In: _____. *Obras completas, volume 2: Estudos sobre a histeria (1893-1895)*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2016, p. 18-38.

_____. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade (1905). In: _____. *Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e outros textos (1901-1905)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2021, p. 13-172.

_____. Totem e tabu (1913). In: _____. *Totem e tabu, contribuição à história do movimento psicanalítico e outros textos (1912-1914)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 7-176.

_____. Um tipo especial de escolha de objeto feita pelo homem (1910). (Contribuições à Psicologia do amor I). In: _____. *Observações sobre um caso de neurose obsessiva [“o homem dos ratos”], Uma recordação de infância de Leonardo Da Vinci e outros textos (1909-1910)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 259-269.

GÉLIS, J. O corpo, a igreja e o sagrado. In: CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. *História do corpo – volume 1: da Renascença às luzes*. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 19-130.

GRECO, M. Os espelhos de Lacan. *Opção Lacaniana online nova série*, [S.l.], ano 2, n. 6, nov. 2011. Disponível em: <http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_6/Os_espelhos_de_Lacan.pdf>. Acesso em: 29 mai. 2023.

GOLDEMBERG, I. O corpo e o gozo. *Revista da Escola Letra Freudiana: O corpo do Outro e a criança*, Rio de Janeiro, v. 33, 2004.

GRONSTEIN, S. A. *“A ciência e a verdade”*: a psicanálise proposta como uma ciência no texto de Jacques Lacan. 2010. 83 f. Dissertação (Mestrado em História da Ciência) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

GUELLER, A. S. Atendimento psicanalítico de crianças. São Paulo: Zagadoni, 2011.

HARARI, A. *Fundamentos da prática lacaniana: risco e corpo*. Belo Horizonte: Relicário, 2018.

HUGO, V. *Os Trabalhadores do Mar*. São Paulo: Nova Cultural, 2002.

IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTOS. Santa Casa de Misericórdia de Santos: sinopse histórica. *Acta Medica Misericordiae 1 (1)*, out. 1998, p. 7-10. Disponível em: <<https://santacasadesantos.org.br/portal/hospital/historia>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

JACÓ-VILELA, A.M. História da Psicologia no Brasil: Uma Narrativa por Meio de seu Ensino. *Psicologia: Ciência e Profissão* [on-line], Brasília, v. 32, 2012. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000500004>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

_____; DEGANI-CARNEIRO, F. Psicologia e Saúde no Brasil: interfaces históricas. *Revista Tempos Gerais* [on-line], São João del-Rei, v. 4, n. 2, 2015. Disponível em: <<http://seer.ufsj.edu.br/temposgerais/article/view/1438>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

JORGE, M. A. C. *Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol 1: as bases conceituais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

_____. *Fundamentos da psicanálise de Freud a Lacan, vol 3: a prática analítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.

LACADÉE, P. *O despertar e o exílio: ensinamentos psicanalíticos da mais delicada das transições, a adolescência*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2011.

LACAN, J. A ciência e a verdade (1966). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 869-892.

_____. A direção do tratamento e os princípios de seu poder (1958). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 591-652.

_____. Ato de fundação (1964). In: _____. *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003, p. 235-247.

_____. Conferência de Genebra sobre o sintoma (1975). *Opção Lacaniana*, São Paulo, n. 23, p. 6-16, 1998.

_____. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose (1957-1958). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 537-590.

_____. Função e campo da fala e da linguagem (1953). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 238-324.

_____. Joyce, o Sintoma (1976). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 560-566.

_____. *Le moment de conclure* (1977-1978). Publicação não oficial. [S.l], Staferla: [20--?]. Disponível em: < <http://staferla.free.fr/S25/S25.pdf> >. Acesso em: 02 abr. 2023.

_____. Lituraterra (1971). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 15-25.

_____. Nota sobre a criança (1969). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 369-370.

_____. O aturdido (1973). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 448-497.

_____. O estádio do espelho como formador da função do eu (1949). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 96-103.

_____. Os complexos familiares na formação do indivíduo (1938). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 23-90.

_____. O lugar da psicanálise na medicina (1966). *Opção Lacaniana*, São Paulo, n. 32, p. 8-14, 2011.

_____. *O Saber do Psicanalista: Seminário 1971-1972* (1971-1972). Publicação para circulação interna. Recife: Centro de Estudos Freudianos do Recife, 2000-2001.

_____. *O Seminário, livro 1: Os escritos técnicos de Freud* (1953-1954). Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

_____. *O Seminário, livro 4: A relação de objeto* (1956-1957). Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

_____. *O Seminário, livro 5: As formações do inconsciente* (1957-1958). Rio de Janeiro: Zahar, 1999.

_____. *O Seminário, livro 7: A ética da psicanálise* (1959-1960). Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

_____. *O Seminário, livro 8: A transferência (1960-1961)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

_____. *O Seminário, livro 10: A angústia (1962-1963)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

_____. *O Seminário, livro 11: Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise (1964)*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985

_____. *O Seminário, livro 12: Problemas cruciais para a psicanálise (1965)*. Recife: Centro de Estudos Freudianos do Recife, 2006. Tradução do texto estabelecida pela Association Lacanienne Internationale.

_____. *O Seminário, livro 15: O ato psicanalítico (1967-1968)*. Inédito. Disponível em: < <http://clinicand.com/wp-content/uploads/2020/06/15-LACAN-Jacques.-O-semin%C3%A1rio-livro-15.-O-ato-psicanal%C3%ADtico-1967-68.pdf> >. Acesso em: 06 jun. 2023.

_____. *O Seminário, livro 17: O avesso da psicanálise (1969-1970)*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

_____. *O Seminário, livro 20: Mais, ainda (1972-1973)*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

_____. *O Seminário, livro 23: O sintoma (1975-1976)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

_____. Para além do princípio de realidade (1936). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 1998, p. 77-95.

_____. Prefácio a O Despertar da primavera (1974a). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 557-559.

_____. Radiofonia (1970). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 400-447.

_____. Televisão (1974b). In: _____. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003, p. 508-543.

_____. Variantes do tratamento padrão (1966). In: _____. *Escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 325-364.

LEMINSKI, P. *La vie em close*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

LINDENMEYER, C. *L'humain et ses prothèses: savoirs et pratiques du corps transformé*. Paris: CNRS Éditions, 2017.

_____. *Os impasses do feminino*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2023.

LISPECTOR, C. *Crônicas para jovens: de escrita e vida*. Rio de Janeiro: Rocco, 2010.

LO BIANCO, A.; SÁ, R. A objetividade do experimento: a elisão do sujeito e de seu ato. In: BASTOS, A. (Org.). *Psicanalisar hoje*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2006, p. 67-78.

LOMBARDI, G. A relação do neurótico obsessivo com seu corpo. *Stylus Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 21, p. 111–119, dez. 2010. DOI: 10.31683/stylus.vi21.836. Disponível em: <<https://stylus.emnuvens.com.br/cs/article/view/836>>. Acesso em: 7 jun. 2023.

LUCENA, B. B. V; SEIXAS, C. M.; FERREIRA, F. R.; PRADO, S. D. Imagem corporal pelo olhar da psicanálise. *DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde*, Rio de Janeiro, v. 15, p. 1-13, out. 2020. ISSN 2238-913X. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/46198>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

MACHADO, Z. A família está viva! Uma abordagem psicanalítica. In: PACHECO, A. L. P.; OLIVEIRA, B. (Org.). *Criança: objeto ou sujeito*. Quinze anos da rede de pesquisa de Psicanálise e Infância do FCL-SP. São Paulo: Escuta/Fórum do Campo Lacaniano, 2017, p. 277-295.

_____. O inconsciente e o corpo. *Stylus Revista De Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 20, p. 107–115, 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.31683/stylus.vi20.844>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

MATOZINHO, C.; CALAZANS, R.; SOUZA, J. M. P. Escarificações na adolescência: uma abordagem psicanalítica. In: CHATELARD, D.; MESSO, M. *O corpo no discurso psicanalítico*. Curitiba: Appris, 2019, p. 95-103.

MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

MAZZA, L., BRAGA, T.; BUONO, R. O sobe e desce da pobreza. *Revista Piauí*, 04 jul. 2022. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/o-sobe-e-desce-da-pobreza>>. Acesso em: 18 jan. 2023

MELLO-FILHO, J. *Psicossomática hoje*. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MEZAN, R. Psicanálise e psicoterapias. *Estudos Avançados* [on-line], São Paulo, v. 10, n. 27, p. 95-108, 1996. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/8937>>. Acesso em 18 jan. 2023.

MIELI, P. *Sobre as manipulações irreversíveis do corpo e outros textos psicanalíticos*. Tradução de Vera Avellar Ribeiro e Ana Vicentini de Azevedo. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/Corpo Freudiano do Rio de Janeiro, 2002.

MILLER, J. A. Em direção à adolescência. Intervenção de encerramento da 3ª Jornada do Instituto da Criança. *Opção Lacaniana*, São Paulo, n. 72. p. 20-30, 2016. Disponível

em: <<http://minascomlacan.com.br/blog/em-direcao-a-adolescencia>>. Acesso em: 31 mar. 2023.

_____. Leitura crítica dos “Complexos familiares”, de Jacques Lacan (1984). *Opção Lacaniana online nova série*, São Paulo, v. 42, n. 2, 2005. Disponível em: <<http://www.opcaolacanianana.com.br/antigos/n2/pdf/artigos/jamleitura.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2023.

MIRANDA, E. R.; CERQUISE, G. (Org.). *A clínica do ato*. Rio de Janeiro: 7 letras, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 5/08 – Dia Nacional da Saúde. *Biblioteca Virtual em Saúde*. Disponível em: <<https://bvsmms.saude.gov.br/05-8-dia-nacional-da-saude/>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

MORETTO, M. L. T. *Abordagem psicanalítica do sofrimento nas instituições de saúde*. São Paulo: Zagadoni, 2019.

MOTTA, T.; RIVERA, T. O fascínio do ver e a angústia do olhar: sobre o corpo e a subjetividade. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, [S.l.], v. 8, n. 4, out./dez. 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/141547142005004006>>. Acesso em 04: jun 2023.

ORTEGA, F. *O corpo incerto*. Rio de Janeiro: Garamond, 1997.

PADOVAN, C. As origens médico-psiquiátricas do conceito psicanalítico de narcisismo. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 634–644, set. 2017.

PALASSON, R. R. et al. Internações hospitalares por Diabetes *Mellitus* e características dos locais de moradia. *Acta Paulista De Enfermagem* [online], São Paulo, v. 34, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02952>. Acesso em: 18 jan. 2023.

PELLICCIARI, F. S. *Estudo da significância do corpo na Umbanda: limites e possibilidades de aplicabilidade de alguns conceitos lacanianos*. 2008. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008. Disponível em: <<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-04122008-151746/pt-br.php>>. Acesso em: 04 jun. 2023.

PEREIRA, F. M. *A inserção do Psicólogo no Hospital Geral: a construção de uma nova especialidade*. 104f. Dissertação (Mestrado em História das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, Rio de Janeiro, 2003.

PEREZ, L. M. F. Corpo, angústia e vulnerabilidade: o corpo na clínica psicanalítica contemporânea. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICANÁLISE DA UFC, 6., Fortaleza. *Mesas*. Fortaleza: UFC, 2011.

PEUSNER, P. *Fugir para adiante: O desejo do analista que não retrocede ante as crianças*. São Paulo: Aller, 2021.

POLI, M. C. “Eu não procuro, acho”: sobre a transmissão da psicanálise na universidade. In: LO BIANCO, A. C. (Org.). *Freud não explica: a psicanálise nas universidades*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2006, p. 39-52.

_____.; BECKER, A. L. Adolescência: uma abordagem na psicanálise lacaniana. In: MACEDO, M. M. K. (Org.). *Adolescência e psicanálise: intersecções possíveis*. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010, p. 201-211.

POLLO, V. Exílio e retorno do corpo: Descartes e a psicanálise. In: ALBERTI, S.; RIBEIRO, M. (Org.). *Retorno do exílio: o corpo entre a psicanálise e a ciência*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004, p. 15-35.

_____. O psicanalista e a ditadura da imagem. In: CONGRESSO NACIONAL DE PSICANÁLISE DA UFC, 6., Fortaleza. *Mesas*. Fortaleza: UFC, 2011.

PRATES, A. L. Que destino dar à mensagem recebida? apontamentos sobre a questão da transmissão na psicanálise. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 15, n. 1-2, p. 149–167, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642004000100017>. Acesso em: 04 jun. 2023.

PORTER, R., VIGARELLO, G. Corpo, saúde e doenças. In: CORBIN, A.; COURTINE, J. J.; VIGARELLO, G. *História do corpo – volume 1: da Renascença às luzes*. Petrópolis: Vozes, 2008, p. 441-486.

QUINET, A. *As 4+1 condições de análise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

_____. *Édipo ao pé da letra: fragmentos de tragédia e psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

_____. Incorporação, extrusão e somação: comentário sobre o texto “Radiofonia”. In: ALBERTI, S.; RIBEIRO, M. (Org.). *Retorno do exílio: o corpo entre a psicanálise e a ciência*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004, p. 59-70.

_____. *Os outros em Lacan*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2012.

_____. *Um olhar a mais: ver e ser visto na psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

RABELO, M. T. P. et al. Transitar doente: laços e desenlaces entre os adolescentes sobreviventes de câncer infantojuvenil, seus familiares e a instituição hospitalar. *Physis: Revista De Saúde Coletiva* [on-line], Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320219>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

RAMIREZ, M. E. Apresentação do livro: “Despertar da adolescência. Freud e Lacan leitores de Wedekind”. *Opção Lacaniana online nova série*, São Paulo, ano 5, n. 15, nov. 2014. Disponível em: <http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_15/Apresentacao_do_livro.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

RASSIAL, J. J. *A Passagem Adolescente: Da Família ao Laço Social*. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 1997.

_____. Positions lacaniennes sur l’adolescence, hier et aujourd’hui. *Adolescence*, Paris: Éditions Greupp, v. 18, n. 1, 2000.

REIS, J. A. R. et al. Prática e inserção do psicólogo em instituições hospitalares no Brasil: revisão da literatura. *Psicologia hospitalar* [online], São Paulo, vol. 14, n. 1, p. 2-26, 2016. ISSN 2175-3547. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092016000100002>. Acesso em: 18 jan. 2023.

REZENDE, J. M. O ato médico através da história. In: _____. *À sombra do plátano: crônicas de história da medicina* [on-line], São Paulo: Editora Unifesp, 2009, p. 111-119. ISBN 978-85-61673-63-5. Disponível em: <<http://books.scielo.org>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

RIBEIRO, H. C.; POLLO, V. (Org.). *Adolescência: o despertar*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 1996. (Kalimeros – Escola Brasileira de Psicanálise).

RINALDI, D. O corpo estranho. *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 440-451, set. 2011.

_____. O desejo do psicanalista no campo da saúde mental: problemas e impasses da inserção da psicanálise em um hospital universitário. In: _____.; JORGE, M. A. C. (Org.). *Saber, verdade e gozo: leituras de O seminário*, livro 17, de Jacques Lacan. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2002, p. 53-69.

_____. *Ética da diferença: um debate entre Psicanálise e Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.

RINALDI, D.; NICOLAU, R. F.; PITANGA, C. E. G. do A. Do fenômeno psicossomático ao sintoma: a aderência do sujeito ao diagnóstico médico e o trabalho analítico. *Ágora: Estudos em Teoria Psicanalítica*, Rio de Janeiro, v. 16, n. spe, p. 95–108, abr. 2013.

ROCHA, L. M. T. A psicanálise na instituição pública: uma prática com pacientes diabéticos. *Revista da Escola Letra Freudiana: O corpo do Outro e a criança*, Rio de Janeiro, v. 33, 2004, p. 139-146.

SAFATLE, V. O que é uma normatividade vital? Saúde e doença a partir de Georges Canguilhem. *Scientiae Studia*, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 11–27, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-31662011000100002_2011>. Acesso em: 04 jun. 2023.

SAGGESE, E. Uma Juventude à Flor da Pele: o dilema de adolecer ou adoecer. *Educação & Realidade*, Porto Alegre, v. 46, n. 1, p. 1-18, 2021.

SANTIAGO, A. L., ASSIS, R. M. *O que esse menino tem?* Sobre alunos que não aprendem e a intervenção da psicanálise na escola. 2. ed. Belo Horizonte: Relicário Edições, 2018. (Coleção BIP – Biblioteca do Instituto de Psicanálise).

SANTOS, F. J. B. Do corpo médico ao corpo na psicanálise. *Revista da Escola Letra Freudiana: O corpo da psicanálise*, Rio de Janeiro, ano 17, n. 27, p. 293-299, 2000.

SEGRE, M.; FERRAZ, F. C. O conceito de saúde. *Revista De Saúde Pública* [on-line], v. 31, n. 5, p. 538-542, out. 1997. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0034-89101997000600016>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

SILVA, L. P.; TONETTO, A. M.; GOMES, W. B. Prática psicológica em hospitais: adequações ou inovações? Contribuições históricas. *Boletim Academia Paulista de Psicologia* [on-line], v. 26, n. 3, p. 24-37, 2006. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/946/94626305.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

SOLER, C. *A querela dos diagnósticos*. Tradução de Cícero Alberto de Andrade Oliveira, Elisa Touchon Fingermann. Revisão da tradução e revisão técnica de Sandra Letícia Berta. São Paulo: Blucher, 2018.

_____. Discurso e trauma (1998). In: ALBERTI, S.; RIBEIRO, M. (Org.). *Retorno do exílio: o corpo entre a psicanálise e a ciência*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2004, p. 71-87.

_____. O desejo do psicanalista: onde está a diferença?. Tradução de Sonia Campos Magalhães. *La lettre mensuelle*, Paris, ECF, n. 131, p. 10-12, jul. 1994.

_____. *O em-corpo do sujeito*. Salvador: Ágalma, 2019.

_____. *Rumo à identidade*. São Paulo: Aller, 2018.

_____. Trauma e fantasia (1997). In: *Stylus Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro: Associação Fóruns do Campo Lacaniano, n. 9, out. 2004. p. 45-59.

STEVENS, A. Adolescência como sistema da puberdade. *Curinga*, Belo Horizonte: Escola Brasileira de Psicanálise Seção Minas Gerais, n. 20, p. 27-39, 2004.

_____. Quando a adolescência se prolonga. *Opção Lacaniana online nova série*, São Paul, ano 4, n. 11, jun. 2013. Disponível em: <http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_11/Quando_adolescencia_prolonga.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SWINERD, M. M. *A subjetividade na clínica com pacientes com câncer hematológico: uma visão da psicanálise*. 97 f. Dissertação (Mestrado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

_____. *Do ato médico ao ato analítico: sobre o trabalho do psicanalista em um hospital oncológico*. 2022. 161 f. Tese (Doutorado em Psicanálise) – Instituto de Psicologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

_____; DARRIBA, V. A. *Do ato médico ao ato analítico: considerações sobre o psicanalista no hospital*. *Tempo Psicanalítico* [on-line], Rio de Janeiro, v. 54, n. 1, p. 288-309, 2022. Disponível em: <<https://www.tempopsicanalitico.com.br/tempopsicanalitico/article/view/525>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

SZPIRKO, J. Ser doente, ter uma doença. In: ALBERTI, S.; ELIA, L. (Org.). *Clínica e pesquisa em psicanálise*. Rio de Janeiro: Rios Ambiciosos, 2000.

TOREZAN, Z. F. et al. A graduação em psicologia prepara para o trabalho no hospital? *Psicologia: Ciência e Profissão* [on-line], v. 33, n. 1, p. 132-145, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1414-98932013000100011>>. Acesso em: 18 jan. 2023.

VALAS, P. Um fetiche para os ignorantes: a psicossomática. *Revista da Escola Letra Freudiana: O corpo do Outro e a criança*, Rio de Janeiro, v. 33, 2004, p. 113-126.

VARELLA, D. Diabetes – entrevista. *Blog Dráuzio Varella*. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/diabetes-entrevista/>>. Acesso em 18: jan. 2023.

VIDAL, E. Acerca do caso clínico. *Transfinitos*, Belo Horizonte: Aleph – Escola de Psicanálise, vol. 14, p. 313-324, 2015.

VIEIRA, M. A. Dando nome aos bois: a questão do diagnóstico em psicanálise. In: FIGUEIREDO, A. C. (Org.). *Psicanálise: pesquisa e clínica*. Rio de Janeiro: IPUB/UFRJ, 2001, v. 1, p. 171-181.

VIGARELLO, G. *Histoire du corps: De la Renaissance aux Lumières*. Paris: Seuil, 2005. (Histoire du corps, v. 1).

WIKIPEDIA. *Corpo*. [S.l.], 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Corpo>. Acesso em: 06 jun. 2023.

WINOGRAD, M. & MENDES, L. C. Qual corpo para a psicanálise? Breve ensaio sobre o problema do corpo na obra de Freud. *Psicologia: Teoria e Prática*, São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, v. 11, n. 2, p. 211-223, 2009.